

DISPUTA MAJORITÁRIA

Pesquisa aponta liderança de Mauro junto ao eleitorado de Brasnorte

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Os mais de 10,8 mil eleitores do município de Brasnorte irão as urnas no próximo dia 2 de outubro para elegerem os novos representantes na Prefeitura e Câmara Municipal de Vereadores.

A corrida eleitoral naquele município está sendo disputada por dois candidatos: o empresário Mauro Rui Heisler (PSD), pela coligação ‘O futuro em suas mãos’ e o prefeito e candidato a reeleição, Eudes Tarciso de Aguiar (DEM), da coligação ‘É pra frente que se anda’.

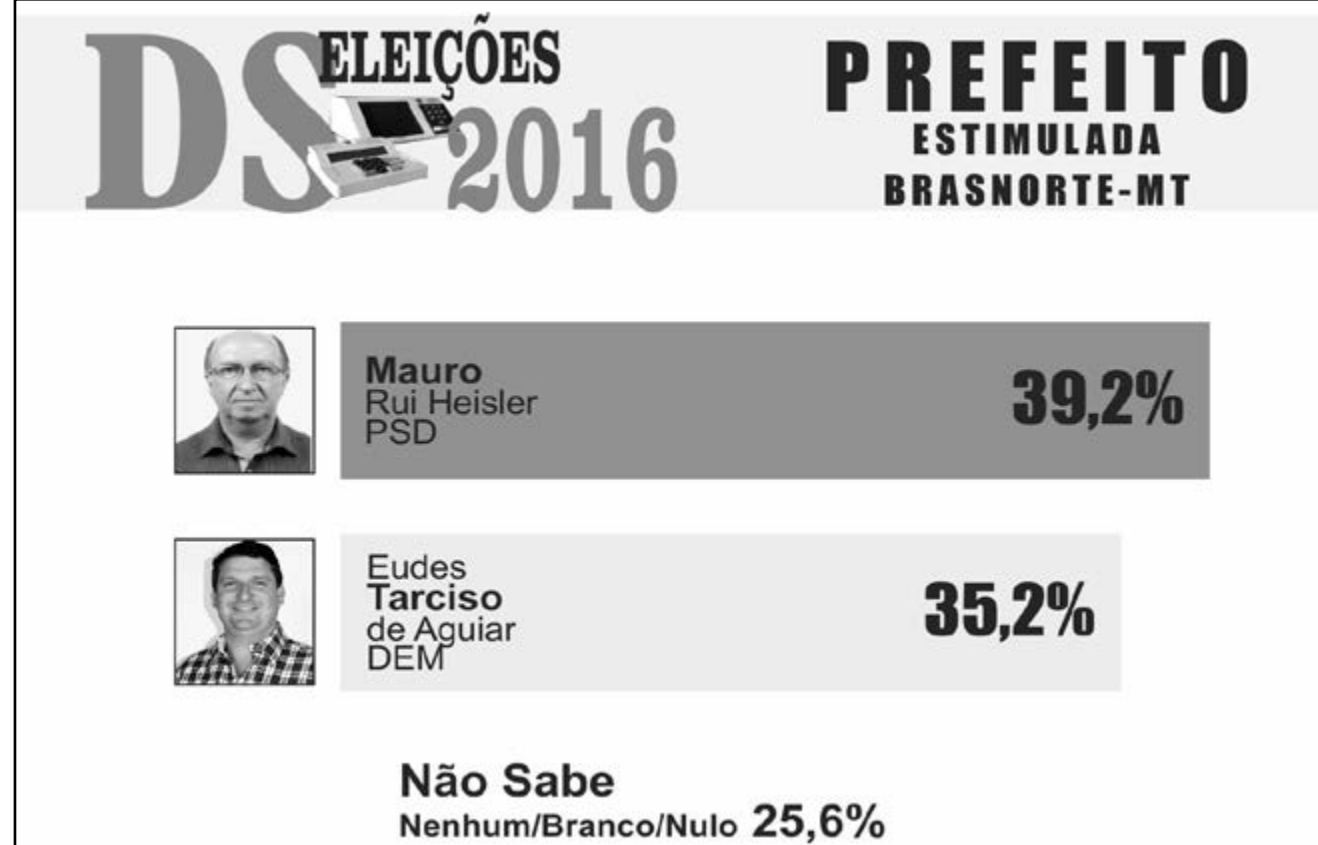
Com o objetivo de levantar entre os eleitores as opiniões relacionadas a assuntos políticos e serviços prestados pela administração municipal, assim como a preferência do eleitorado, a empresa Tendecy Pes-

quisas realizou no município uma pesquisa eleitoral.

Na pesquisa de intenção de voto para prefeito, os pesquisados perguntaram em qual dos candidatos relacionados você votaria para prefeito? O empresário Mauro está na frente e tem 39,2% da preferência do eleitorado de Brasnorte. Já Tarciso de Aguiar aparece com 35,2% da preferência. Nenhum ou não sabe ainda em quem votar somam 25,6%.

A empresa perguntou também em qual desses candidatos relacionados o eleitor de Brasnorte jamais votaria para prefeito? A maioria dos entrevistados (57,6%) afirmou que nenhum ou que não sabia; Tarciso aparece com 24,4% e Mauro com 18,0%.

A pesquisa, realizada pela empresa Tendecy Pesquisas e contratada pelo candidato Mauro Rui Heisler, foi protoco-



lada no Tribunal Superior Eleitoral no dia 8 de setembro, sob o número MT-02118/2016, e realizada entre os dias 10 e 11 de setembro. Ouviu 317 pessoas, num uni-

verso de eleitores com 16 anos ou mais, usando a metodologia entrevistas pessoais, com utilização de cota de sexo e idade, proporcionais ao número de habitantes

da cidade em cada setor censitário. (IBGE 2010). Questionário estruturado em perguntas abertas e fechadas, aplicação direta na residência do entrevistado.

Margem de erro 5,45 pontos percentuais para mais ou para menos, para os resultados do total da amostra, considerando intervalo de confiança a 95%.

REDEFINIÇÃO

Aprosoja discute Zoneamento Agrícola



Presidente da Aprosoja, Endrigo Dalcin

>> **Assessoria**

A Aprosoja e a Embrapa se uniram nesta quinta-feira, 15, para discutir com produtores rurais de mais de oito municípios do Estado e representantes de ambas entidades o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc).

O Zoneamento é um instrumento de política agrícola e gestão de riscos na agricultura, criado em 1996, então para a cultura do trigo. Atualizado anualmente, o

estudo é elaborado com o objetivo de minimizar os riscos relacionados aos fenômenos climáticos e permite a cada município identificar a melhor época de plantio das culturas, nos diferentes tipos de solo e ciclos de cultivares.

Inédita, a discussão em Mato Grosso incluiu temas como a redefinição do calendário de plantio no Estado, cultivares e recomendações gerais. O objetivo é que a troca de informações entre produtores e entidades como Aprosoja e Embrapa possibilitem

mais segurança ao produtor e também melhor planejamento da safra. “A seca deste ano foi um grande e grave fator para que pudéssemos, pela primeira vez em mais de 20 anos da criação do Zoneamento, escutar e entender as problemáticas que o produtor passa. A partir da redefinição de um calendário de plantio o produtor, por exemplo, pode ter mais segurança na hora da compra de sementes ou do recolhimento do seguro rural”, afirma o presidente da Aprosoja, Endrigo Dalcin.

INFORME PUBLICITÁRIO

COMUNICADO IMPORTANTE
AO SETOR ALGODOEIRO

Monitoramento da tecnologia WideStrike™¹

A Dow AgroSciences informa que, também na safra 16/17, o monitoramento do uso não autorizado da tecnologia WideStrike™¹, seja nas sementes FiberMax®, seja nas sementes Tropical Melhoramento & Genética (TMG), continuará sendo feito pelo time de Tecnologia da Bayer por meio do Sistema de Integridade e Controle de Tecnologias – Sistema ICT.

Tecnologia	Royalty pós-plantio/ha**	Royalty pós-plantio por kg de algodão em caroço	Crédito de isenção/saco***
WideStrike™ ¹	R\$ 850,00 ha	R\$ 0,2360 kg	1,5384 ha

Royalty pós-plantio: valor estabelecido e cobrado para produtores que não adquiriram semente certificada diretamente da Bayer CropScience/ TMG ou via distribuidores/revendedores autorizados. *Crédito de isenção: crédito gerado a favor do colonizador quando da aquisição de sementes FiberMax®/ TMG com as tecnologias acima mencionadas, diretamente da Bayer CropScience/ TMG ou via distribuidores/revendedores.

Em caso de dúvidas relacionadas ao Sistema ICT, o time de Tecnologias da Bayer está à disposição para esclarecer eventuais dúvidas referentes ao assunto.

Dow AgroSciences

Se é Bayer, é bom

Tropical Melhoramento & Genética

1. WideStrike™ é uma tecnologia Dow AgroSciences e sublicenciada à Bayer S/A e à TMG.